

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT) – Comunicação de Líder:**

Saúdo o nosso Presidente em exercício, Ver. Mendes, colegas Vereadores e Vereadoras, nossos profissionais em Saúde, que hoje ocupam a Tribuna Popular, sejam bem-vindos à Casa do povo, cidadãos e cidadãs, que presenciam, nesse momento, numa sessão direta na Câmara de Vereadores, a dura realidade por que passamos na cidade de Porto Alegre. Como os senhores sabem, nós já enfrentamos aqui alguns assuntos bastante espinhosos, mas,

infelizmente, depois de uma enorme rejeição, como o prefeito apresenta em Porto Alegre, assim mesmo tem Vereadores que preferem estar ao lado de quem quer entregar a Cidade ao capital privatizando praticamente tudo e destruindo carreira de servidores, e atendimento com recurso público à população de Porto Alegre, como é o caso da saúde. O Sr. João Ezequiel colocava para nós a preocupação enorme, não só dos trabalhadores da Saúde, do IMESF, que é um dos projetos que até então está como prioridade do governo para votar hoje. Vejam as senhoras e os senhores, no dia 15 o governo mandou para esta Casa dois projetos de lei, um deles a Operação Inverno, e outro, fazendo modificações importantes no IMESF.

Quem lembra do IMESF? A constituição do IMESF há muitos anos, depois do rolo do enorme calote que deu a Solus, em Porto Alegre, uma organização social, instituíram o IMESF. E o IMESF, apesar de ser um serviço que não é estatutário, mas celetista, não tem o mesmo tratamento que têm os servidores públicos. Por isso, nesse projeto do governo, mandado à Câmara de Vereadores, tem sim algumas imperfeições. E os sindicatos e entidades, que estão aqui, estão pedindo para dialogar mais, Secretário de Saúde, adiar um pouco mais essas alterações no IMESF. Damos acordo na operação inverno sem problema nenhum, mas este projeto mostra, claramente, que tem imperfeições. Eu acrescentei, em nome da bancada do PT, seis emendas. Uma delas, quero citar às senhoras e aos senhores, o IMEFs reduz a carga horária dos médicos de 40 para 20 horas e não diz como vai continuar atendendo o outro turno. Portanto, o governo municipal quer atender os cidadãos e as cidadãs, lá nas equipes do IMESF, meio turno, turno integral ou, como o próprio governo diz agora, queremos também o terceiro turno? Essas imperfeições estão aqui, e nós estamos dando a possibilidade que o governo, através de uma das emendas, possa então contratar, porque aqui não se trata,

por exemplo, de o cidadão ou cidadã profissionais do IMESF aderirem automaticamente à dedicação exclusiva, eles não são estatutários, são celetistas. Portanto, o governo está mentindo. Nós temos que corrigir as imperfeições através do diálogo, também a isonomia salarial, o enfermeiro, o chefe de enfermagem não ganham o mesmo salário em ambos os casos tanto para servidor público como para o IMEFS. Nós queremos trabalhar a questão, nós queremos construir, por exemplo, que os agentes comunitários de saúde não percam o incentivo que vem do governo federal e estadual, e aqui o governo municipal esta extinguindo o incentivo porque não fala dele. Nós estamos aqui pedindo tempo para que o governo não aumente a sua rejeição, de 86 poderá ir a 96. Nós queremos que a cidade dialogue com o cidadão, nós queremos construir uma cidade para todos e não destruir em apenas alguns meses aquilo que foi construído por vários governos. Nós queremos é dignidade ao servidor público. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)